



Mais e Melhor Gestão da Água: da gota que cai na montanha, à torneira

Célia Ramos
Vice-Presidente

PROT-NORTE - Visão

Assume a **Visão da Estratégia NORTE2030**: *“Desenvolvimento do Norte e sua afirmação internacional pela melhoria do bem-estar material e imaterial sua população, resultante de simbiose sustentável, diferenciadora e coesiva entre gestão do território, solidariedade social, aposta no conhecimento e competitividade da economia”*.

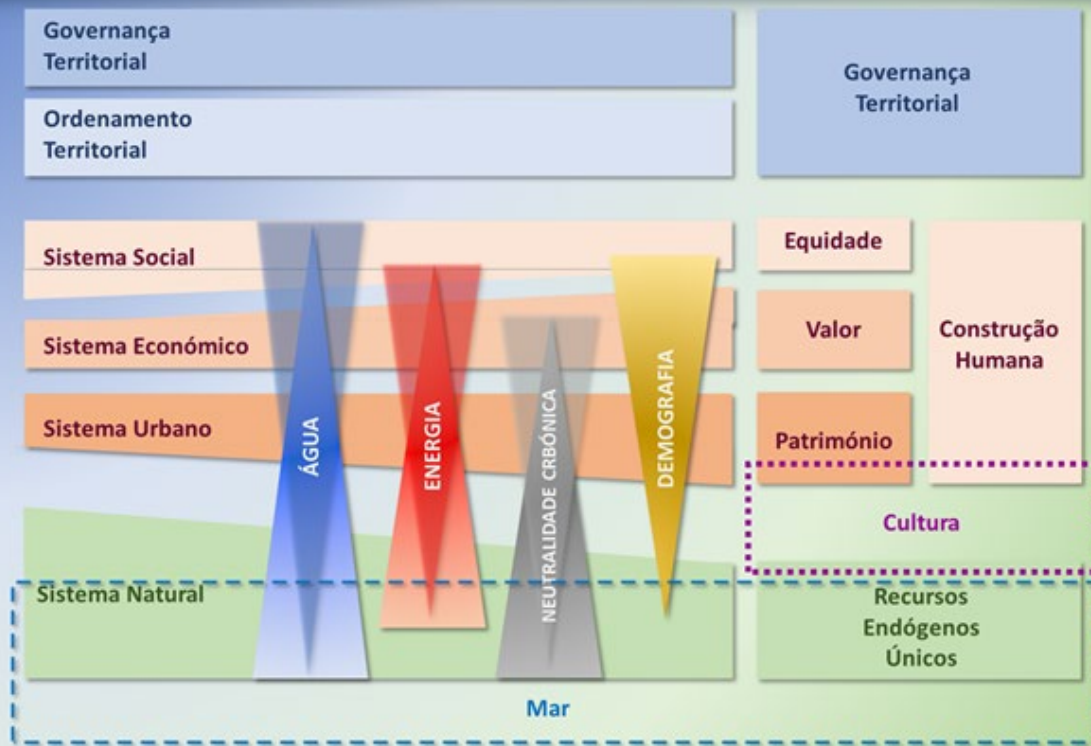
.



REFERENCIAL DA ABORDAGEM

10 Desafios para o NORTE

32 Opções Estratégicas de Base Territorial



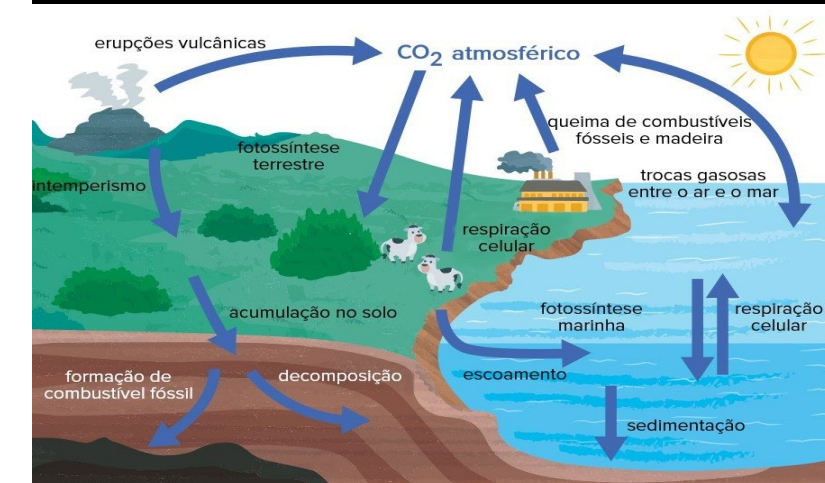
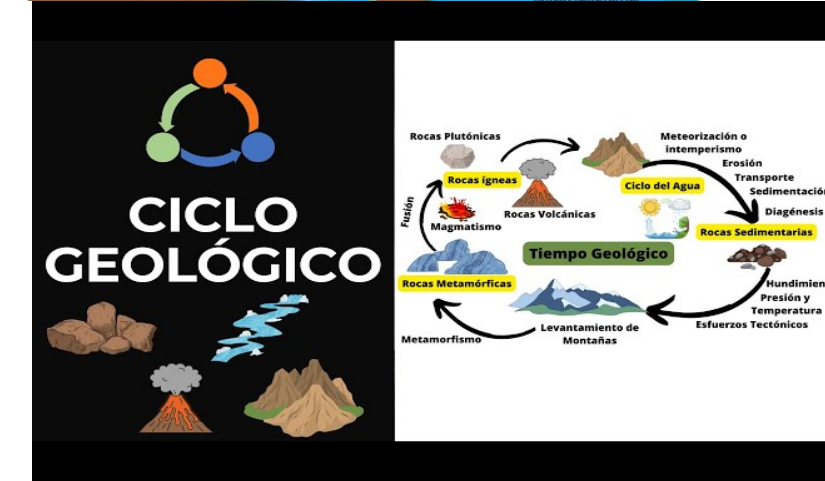
MODELO TERRITORIAL

ERPVC

AGENDA TRANSFORMADORA NORTE

ÁGUA E TERRITÓRIO

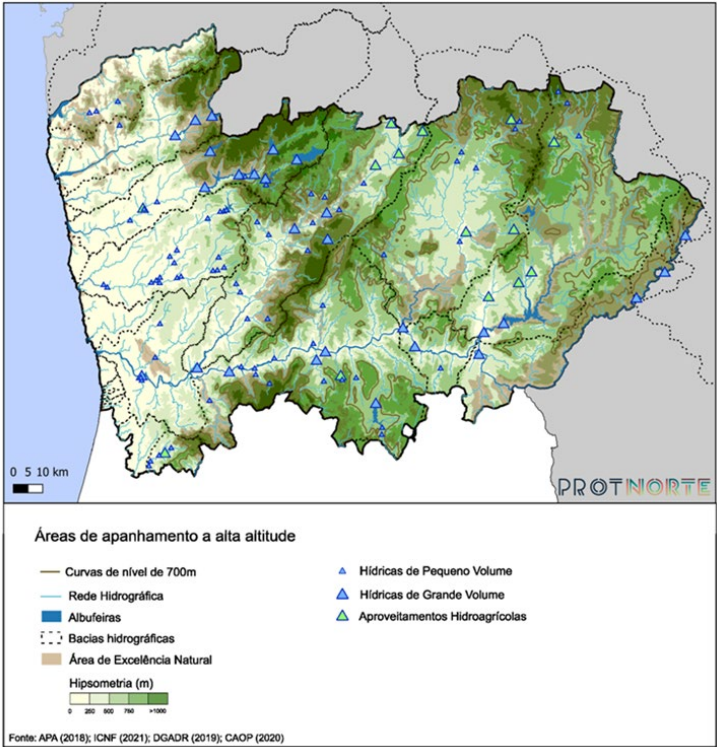
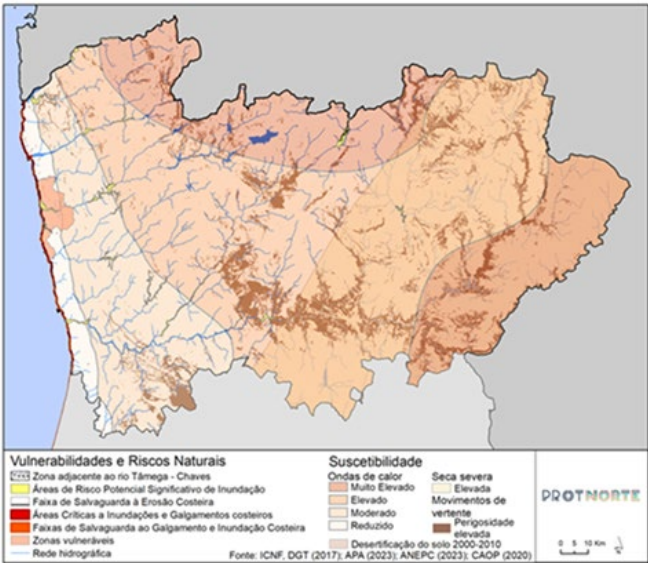
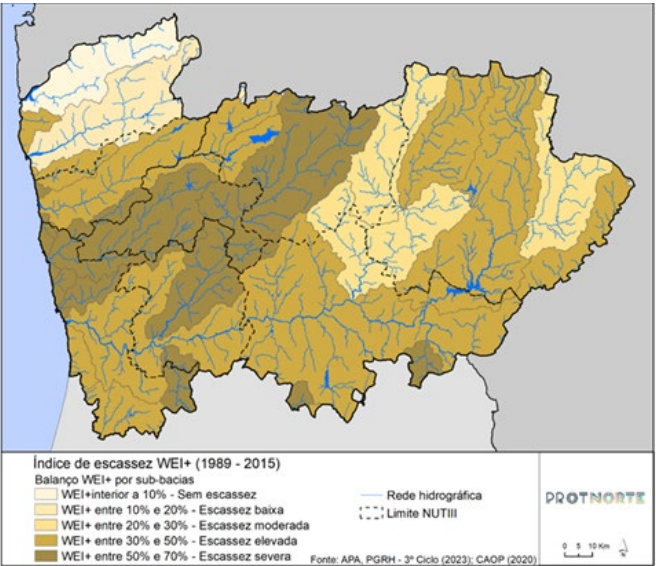
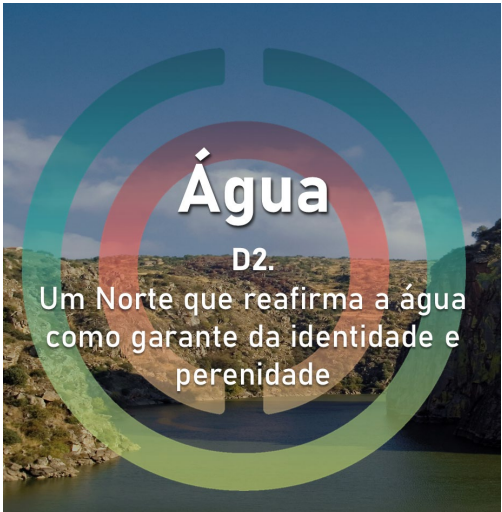
- **A ÁGUA** é um elemento identitário da Região Norte
- A temática da água é ampliada quando integrada/coordenada com a dos solos, da floresta, da neutralidade carbónica, da energia...
- Todo um cúmulo de ciclos que se interlaçam no espaço e no tempo e que impõem políticas públicas integradas e territorialmente coordenadas
- Assume um papel determinante no desenvolvimento regional e no ordenamento do território.
- Gerir todo o ciclo - da gota de água que cai na montanha à que sai na torneira



PROT-NORTE -“Um Norte que reafirma a água como garante da sua identidade e perenidade”

3 Opções Estratégicas de Base Territorial:

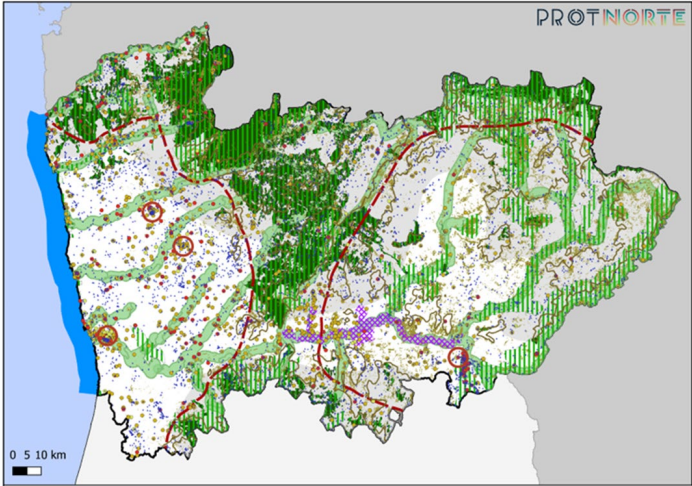
- Melhorar a resiliência hídrica do território
- Reforçar as disponibilidades e as reservas de água em função dos usos
- Promover a melhoria da eficiência do uso da água



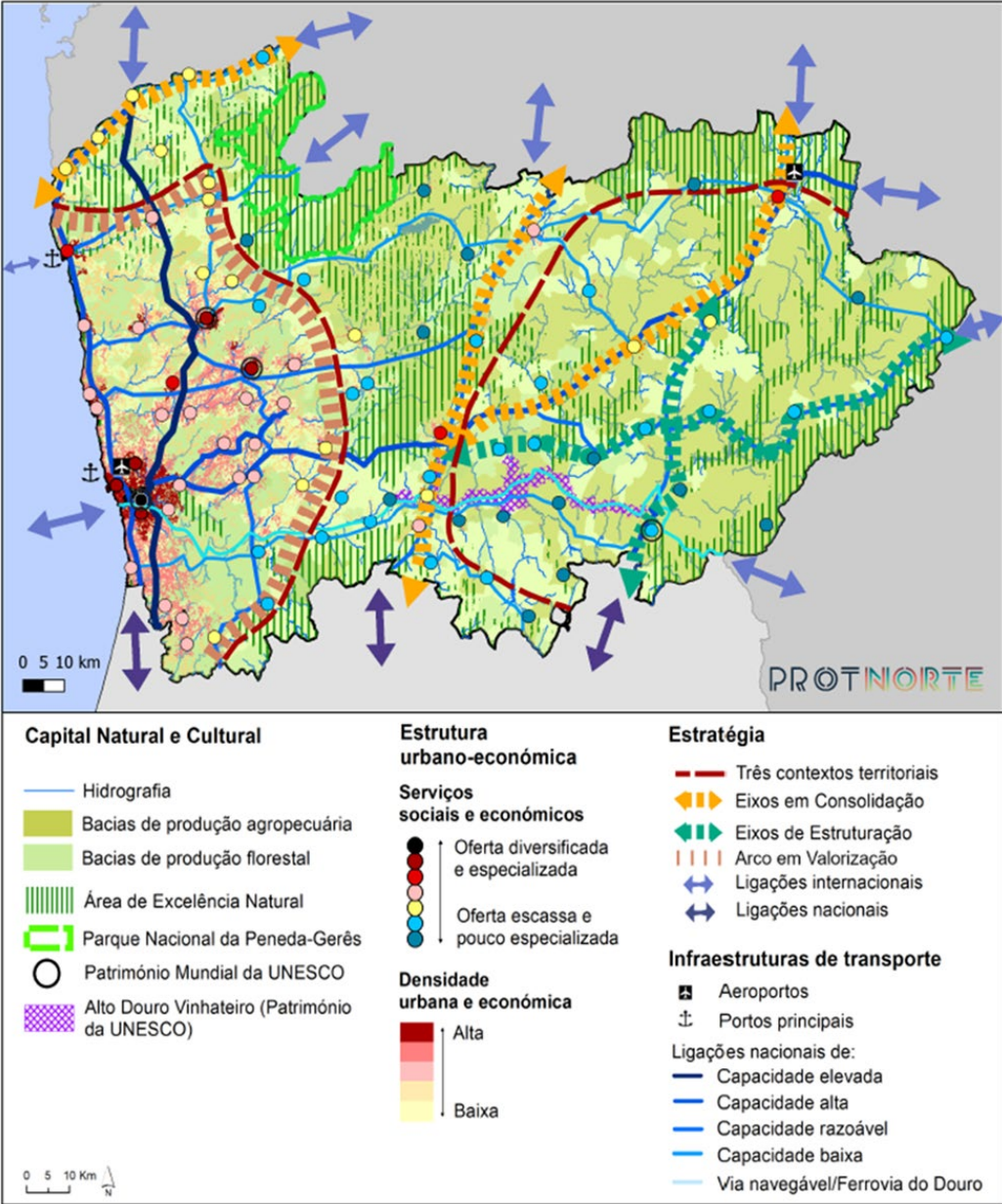
PROT-NORTE -Modelo Territorial

Três contextos territoriais com características similares, que espelham a integração do capital natural, do capital cultural, a densidade urbana e económica e as conectividades:

- Territórios do Nordeste
- Territórios Centrais
- Territórios do Noroeste



Estrutura Regional de Proteção e Valorização Ambiental e Cultural



Do PROT-NORTE ao Plano de Ação Regional da Água



A importância estratégica da água remete-nos **para a relevância da sua gestão integrada por bacia**, articulando-a com as demais dimensões territoriais dos seus usos.

Remete-nos ainda para a existência de **pressões e impactos quantitativos e qualitativos nas massas de água** e nas reservas estratégicas, resultantes do consumo de água no abastecimento humano, indústria, agricultura e outras atividades, das alterações do uso do solo, dos incêndios rurais e da diminuição da área florestada, bem como da poluição proveniente de agentes químicos industriais, de efluentes domésticos, pesticidas e fertilizantes, que **podem afetar a sua qualidade**.

Como vimos atrás, o Norte, num ciclo mais longo, terá de **melhorar a resiliência hídrica do território** para melhor resistir aos riscos e à escassez hídrica.

Revela-se absolutamente incontornável o **reforço das disponibilidades e das reservas estratégicas da água**, promovendo o seu armazenamento e visando contribuir para a gestão da variabilidade das disponibilidades e garantia da segurança para os diversos usos, desde logo, para o **abastecimento público de água**.



Mais e Melhor Gestão da Água: da gota que cai na montanha, à torneira



Protocolo “Mais e melhor gestão da água a Norte”

A concretização das medidas depende de definição de um quadro de colaboração técnica e institucional entre a CCDR NORTE, a APA e as Entidades Intermunicipais, visando a constituição de uma **rede temática regional para a operacionalização das ações prioritárias Plano de Ação Regional para o Ciclo Urbano da Água e Recursos Hídricos**, com especial enfoque na redução das perdas e da água não faturada, no reforço da segurança e qualidade dos serviços coletivos associados ao ciclo urbano da água e recursos hídricos, na resiliência climática dos sistemas urbanos de água, na referenciação e disseminação de boas práticas e na cooperação territorial na gestão dos recursos hídricos.



CCDR
NORTE



NORTE2030

Muito Obrigada

Célia Ramos
Vice-Presidente



Cofinanciado pela
União Europeia